

GCV00202 - Estudo de cinematografia brasileira II

Política e estética no cinema brasileiro no limiar dos anos 1970

O curso abordará os impasses no grupo de realizadores egressos do cinema novo, provocados pelas novas configurações políticas e pelos horizontes estéticos emergentes entre o final da década de 1960 e o início da década de 1970, no Brasil. Se de um lado, o recrudescimento da ditadura militar, acompanhado do crescimento da intervenção do estado na sociedade, obriga o grupo a rever suas posturas táticas para tentar garantir a permanência de suas atividades. Por outro, o questionamento dos pressupostos estéticos do “cinema de autor”, em vigor na década anterior, abre caminho a saídas estéticas que abarcam da radicalização da pesquisa de linguagem a conformações com vistas à conquista de um público mais amplo.

A proposta do curso é proporcionar uma visão panorâmica das respostas construídas a esses impasses, a partir de uma bibliografia que inclui alguns textos críticos sobre o período e outros que relatam a experiência de alguns desses realizadores. A exibição de filmes exponenciais do período, como *Terra em transe*, *O bandido da luz vermelha* e *Macunaíma*, seguida de debate, também compreende a metodologia do curso.

O objetivo é instrumentalizar a problematização das táticas de realização e de formulação crítica em um período particularmente rico do cinema no Brasil, procurando compreender seus tensionamentos políticos e estéticos.

Bibliografia básica:

AMÂNCIO, Tunico. Pacto Cinema e Estado: os anos Embrafilme. In. GATTI, Andre Piero. Embrafilme e o cinema brasileiro [recurso eletrônico] - São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007. 113 p. em PDF - (cadernos de pesquisa; v. 6) pp. 88-101

AUTRAN, Arthur. As concepções de público no pensamento industrial cinematográfico. Revista Famecos. Porto Alegre, nº 36, pp. 84-90, agosto de 2008, quadrimestral.

BENTES, Ivana. *Glauber Rocha. Cartas ao mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BERNARDET, Jean-Claude. *O autor no cinema – A política dos autores: França, Brasil. Anos 50 e 60*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

DIEGUES, Cacá Diegues. *Vida de cinema: antes, durante e depois do cinema novo*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2014.

GATTI, André. Embrafilme: cinema brasileiro em ritmo de indústria. In. GATTI, Andre Piero. Embrafilme e o cinema brasileiro [recurso eletrônico] - São Paulo: Centro Cultural

São Paulo, 2007. 113 p. em PDF - (cadernos de pesquisa; v. 6). pp.11-87

GOMES, Paulo Emílio Sales. *Cinema, trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RAMOS, Fernão. *Cinema marginal (1968-1973). A representação em seu limite*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

ROCHA, Glauber. *Revolução do Cinema Novo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

SARRACENI, Paulo César. *Por dentro do cinema novo. Minha viagem*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1993.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento. Cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

_____. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo, Paz e Terra, 2001.